



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Audição e escolaridade em idosos ativos
Autor	SABRINA NUNES GONCALVES
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Audição e escolaridade em idosos ativos

Autora: Sabrina Nuñez Gonçalves

Orientadora: Adriane Ribeiro Teixeira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A audição é um dos sentidos mais importantes para o ser humano. É por meio dela que compreende-se o mundo sonoro, possibilitando a recepção, análise e compreensão da fala. Sabe-se que a maior parte dos idosos apresenta perda auditiva. Esta pode ser causada por fatores genéticos, mas os fatores ambientais exercem impacto significativo. Assim, hipotetiza-se que idosos com maior escolaridade teriam maior possibilidade de acesso a informações sobre saúde auditiva, o que implicaria em menores limiares auditivos, ou seja, melhor audição. **Objetivo:** analisar a relação entre escolaridade e os limiares auditivos em idosos ativos. **Metodologia:** estudo transversal, observacional e prospectivo. Foram incluídos na amostra idosos de ambos os sexos, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Todos foram avaliados por meio de anamnese (onde se coletou dados sobre escolaridade) e audiometria tonal liminar. A audiometria foi realizada em cabina acusticamente tratada, com audiômetro da marca *Harp Inventis*, modelo Piano, fones TDH39 e vibrador ósseo B71. Foi utilizado método ascendente/descendente e tom puro modulado. A presença e grau de perda auditiva foram classificados de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), com a média dos limiares auditivos em 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 4000Hz. O cálculo amostral evidenciou que seriam necessários 125 idosos na amostra. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** foram avaliados 129 idosos, com idades entre 60 e 88 anos (média $71,17 \pm 6,27$ anos). A escolaridade variou entre 0 e 25 anos de estudo (média $12,07 \pm 4,64$ anos). Limiares auditivos normais foram constatados em trinta orelhas direitas (23,25%) e trinta orelhas esquerdas (23,25%). A perda auditiva constatada nos participantes do estudo foi de tipo neurosensorial. Com relação ao grau, na orelha direita 34 apresentavam perda auditiva leve (26,36%), 13 (10,07%) perda auditiva moderada e 52 (40,31%) perda auditiva limitada às frequências altas. Na orelha esquerda, o grau de perda variou entre leve (37 - 28,68%), moderado (11 - 8,53%) e limitado às frequências altas (51 - 39,53%). A análise entre a média dos limiares auditivos e a escolaridade, evidenciou que não houve correlação entre as variáveis na orelha direita ($r = 0,160$, $p = 0,066$) e na orelha esquerda ($r = -0,011$, $p = 0,090$). **Conclusão:** Na amostra avaliada não houve relação entre os limiares auditivos e a escolaridade.